

Aula 3 – Conceitos avançados em
Java

Algoritmos e Estruturas de Dados

Input e Output

- *Strings são cadeias de caracteres*
- *Strings em Java são implementadas como uma classe que deriva de *Object**
- *Strings em Java são **imutáveis***
 - *Depois de criada, não podemos alterar os caracteres de uma string*

type	set of values	typical literals	operators	typical expressions	
				expression	value
String	character sequences	"AB" "Hello" "2.5"	+ (concatenate)	"Hi, " + "Bob" "12" + "34" "1" + "+" + "2"	"Hi, Bob" "1234" "1+2"

- Divisão de uma string em vários subcomponentes (tokens)

`String[] split(String regex)`

Separa a string em tokens tendo em conta a expressão regular recebida

```
String exemplo = "Isto é um exemplo: 35";  
String[] tokens = exemplo.split(" ");  
System.out.print(tokens[3]);  
int valor = Integer.parseInt(tokens[4]);  
System.out.print(10+valor);
```

separação da string pelo caracter espaço.
o espaço não faz parte do token

```
"C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_181\bin\java.exe" ...  
exemplo:45  
Process finished with exit code 0
```

- System.out → Output Stream

```
public static Integer Inc(Integer x)
{
    return x + 1;
}
```

```
public static void main(String[] args) {
    String nome = "Jose";
    int idade = 20;
    System.out.println(nome + ":" + idade);
    System.out.println(nome + ":" + (idade + 5));
}
```

Concatenação de Strings

```
"C:\Program Files\Java\jdk1.8.0_181\bin\java.exe" ...
Jose:20
Jose:25

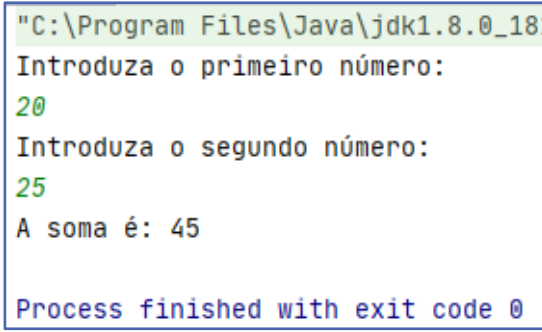
Process finished with exit code 0
```

- System.in → InputStream
- BufferedReader → classe leitor com um buffer que facilita a leitura

```
import java.io.*;
public class Main {
    public static void main (String[] args) {
        int primeiro, segundo, resultado;
        InputStreamReader sr = new InputStreamReader(System.in);
        BufferedReader br = new BufferedReader(sr);
        try {
            System.out.println("Introduza o primeiro número:");
            primeiro = Integer.parseInt(br.readLine());
            System.out.println("Introduza o segundo número:");
            segundo = Integer.parseInt(br.readLine());
            resultado = primeiro + segundo;
            System.out.println("A soma é: " + resultado);
        } catch (IOException ioe) {
            System.out.println(ioe);
        }
    }
}
```

apenas lê caracteres/bytes

lê cadeias de caracteres (strings)



- Scanner -> Classe usada para obter tipos simples e primitivos do input
 - Método de leitura de um ficheiro que é ineficiente
 - Mais é muito fácil de usar

```
import java.util.Scanner;

public class InputMain {

    public static void main (String[] args)
    {
        int primeiro, segundo, resultado;


        Scanner sc = new Scanner(System.in);
        System.out.println("Introduza o primeiro número:");
        primeiro = sc.nextInt();
        segundo = sc.nextInt();
        resultado = primeiro + segundo;
        System.out.println("A soma é: " + resultado);
    }
}
```

- `FileReader` → cria um leitor capaz de lêr de um ficheiro

```
try
{
    File file = new File(args[0]);
    FileReader fr = new FileReader(file);
    BufferedReader br = new BufferedReader(fr);
    String line;

    while ((line = br.readLine()) != null) {
        System.out.println(line);
    }
    fr.close();    //fecha o ficheiro
}
catch (Exception e)
{
    e.printStackTrace();
}
```

abre o ficheiro e cria um *reader*
preparado para o lêr




```
public static void main2(String[] args)
{
    try
    {
        File f = new File(args[0]);
        Scanner sc = new Scanner(f);

        while(sc.hasNextLine())
        {
            System.out.println(sc.nextLine());
        }
    }
    catch(Exception e)
    {
        e.printStackTrace();
    }
}
```

Observação:

A utilização de um scanner
é sempre mais simples

- `FileWriter` → Classe capaz de escrever para um ficheiro
- `BufferedWriter` → Classe utilitária para tornar escrita mais fácil

```
try {  
    BufferedWriter bw;  
    String conteudo = "Esta frase será escrita no ficheiro!";  
  
    File file = new File(args[0]);  
  
    FileWriter fw = new FileWriter(file);  
    bw = new BufferedWriter(fw);  
    bw.write(conteudo);  
    System.out.println("Escrita bem sucedida");  
    bw.flush();  
    bw.close();  
  
} catch (IOException ioe) {  
    ioe.printStackTrace();  
}
```

Linguagem Java

Alguns Conceitos Avançados

- Por vezes vemo-nos obrigados a escrever funções muito semelhantes para diferentes tipos

```
void doubles2_exchange_rows(double **a, int x, int y)
{
    double *m = a[x];
    a[x] = a[y];
    a[y] = m;
}
```

exemplo em C

```
void ints2_exchange_rows(int **a, int x, int y)
{
    int *m = a[x];
    a[x] = a[y];
    a[y] = m;
}
```

exemplo em C

É Chato 😞

E propenso a erros 😞

- tipo/método genérico
- Def: classe/método genérico que pode ser parametrizado com vários tipos não primitivos

```
public class Box<T> {  
    // T stands for "Type"  
    private T t;  
    public void set(T t) { this.t = t; }  
    public T get() { return t; }  
}
```

parâmetro ou variável de tipo

```
public static void main(String[] args) {  
    Box<String> bS = new Box<String>();  
    Box<Integer> bI = new Box<Integer>();  
  
    bI.set(2);  
    bS.set("ola");  
}
```

não podemos usar o tipo int!

argumento de tipo

```
public static <T> void imprimeLista(List<T> objList)
{
    for(T t : objList)
    {
        System.out.println(t.toString());
    }
}
```

→ Tipo parametrizado restrito

```
public static <T extends Comparable<T>> T maxList(List<T> objList)
{
    T maxValue = objList.get(0);
    for(T element : objList)
    {
        if(element.compareTo(maxValue) >= 1)
        {
            maxValue = element;
        }
    }

    return maxValue;
}
```

→ Não funciona para listas vazias

- Java tem classes objecto para os vários tipos primitivos
 - usados em colecções (argumentos de tipos genéricos)
 - tipos invólucro (wrapper types)

Tipo primitivo	Invólucro
<code>boolean</code>	<code>Boolean</code>
<code>byte</code>	<code>Byte</code>
<code>char</code>	<code>Character</code>
<code>double</code>	<code>Double</code>
<code>float</code>	<code>Float</code>
<code>int</code>	<code>Integer</code>
<code>long</code>	<code>Long</code>
<code>short</code>	<code>Short</code>

- Autoboxing – conversão automática de um tipo primitivo para a respectiva classe invólucro
- Unboxing – converte um objeto invólucro no correspondente tipo primitivo

```
public static Integer Inc(Integer x)
{
    return x + 1;
}
```

```
public static void main(String[] args) {
```

```
Integer[] inteiros = {1, 2, 3, 4, 5};
```

→ autoboxing

```
int x = inteiros[0];
```

→ unboxing

```
Integer y = new Integer(1);
```

→ manual “boxing”

```
Integer z = Inc(x);
```

→ autoboxing

```
}
```


Funções de 1ª Classe

em Java

- Diz-se que uma linguagem tem funções de 1.ª classe se ela trata as funções como cidadãos de 1.ª classe
 - Podem ser nomeadas
 - Podem ser guardadas em variáveis
 - Podem ser guardadas em coleções e outras estruturas de dados
 - Podem ser passadas como argumentos de funções
 - Podem ser devolvidas como retorno de função
 - Podem ser criadas de forma dinâmica (a partir de outras funções)

- Em Java, as funções podem ser:
 - ✓ nomeadas
 - ✓ guardadas em variáveis
 - ✓ guardadas em coleções e outras estruturas de dados
 - ✓ passadas como argumentos de funções
 - ✓ devolvidas como retorno de função
 - ✓ criadas de forma dinâmica (a partir de outras funções)

Observação:

A linguagem java é uma linguagem que cumpre a 100% os requisitos necessários para ter funções de 1.ª classe.

E consegue fazê-lo de forma ligeiramente mais elegante.

- Em C, nomes de funções eram ponteiros para funções
- Em Java, também usamos ponteiros para trabalhar com funções.
- Mas como vos disse anteriormente, não podemos trabalhar explicitamente com ponteiros em Java.
- Mas podemos trabalhar com objetos.

- Em Java, funções são objetos que implementam obrigatoriamente uma interface funcional

interface	Método funcional	descrição
<code>Function<T,R></code>	<code>R apply(T t)</code>	função com um argumento e que retorna um resultado
<code>Consumer<T></code>	<code>void accept(T t)</code>	função que recebe um argumento T e não retorna nada
<code>Supplier<T></code>	<code>T get()</code>	função sem argumentos que retorna um objecto do tipo T
<code>Runnable</code>	<code>void run()</code>	função sem argumentos que não retorna nada
<code>Predicate<T></code>	<code>boolean test(T t)</code>	recebe 1 argumento, e retorna um booleano (true ou false)

Exemplos de interfaces funcionais, para consultar a lista completa de interfaces funcionais, acesse a:

<https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/java/util/function/package-summary.html#package.description>

Funções

de ordem superior

- Função de Ordem Superior
 - **Def:**

Função que recebe uma função como argumento ou retorna uma função

```
public static <T> List<T> filtraLista(List<T> lista, Predicate<T> p)
{
    List<T> result = new ArrayList<>();

    for(T t : lista)
    {
        if(p.test(t))
        {
            result.add(t);
        }
    }

    return result;
}
```


- 3 Formas de passar um método como argumento
 - Referência para método
 - Classe anónima
 - Expressão lambda

Main::isEven



nome da classe onde o
método está definido

nome do método

```
public static boolean isEven(Integer i)
{
    return i%2 == 0;
}
```

```
public static void main(String[] args)
{
    List<Integer> lista = Arrays.asList(new Integer[]{1,2,3,4,5,6,7,8,9});
    filtraLista(lista, Main::isEven);
}
```

- Main criado para o Mooshak correr os testes

```
public static void main(String[] args)
{
    HashMap<String, List<Runnable>> unitTests = new HashMap<>();
    unitTests.put("A", ClubeTest.getAllTests());
    unitTests.put("B", JogadorTest.getAllTests());
    unitTests.put("C", UtilsTest.getAllTests());

    String problem = args[0];
    int testNumber = Integer.parseInt(args[1]) - 1;

    unitTests.get(problem).get(testNumber).run();
}
```

Lista de métodos runnable

invocação de método funcional

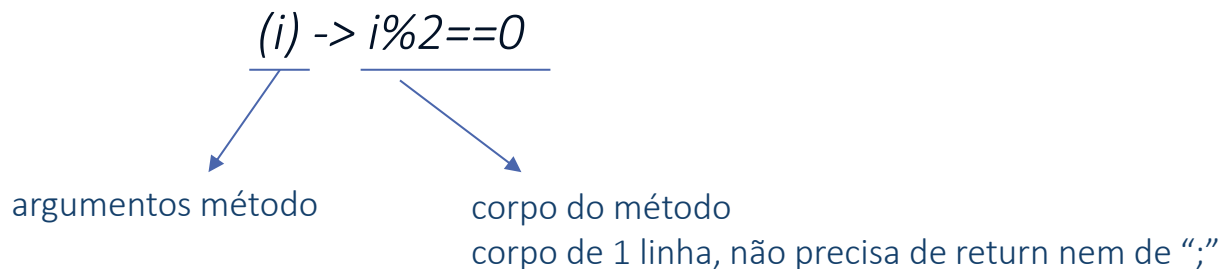
```
public class ClubeTest {  
  
    public static List<Runnable> getAllTests()  
    {  
        List<Runnable> tests = new ArrayList<Runnable>();  
        tests.add(ClubeTest::test1);  
        tests.add(ClubeTest::test2);  
        tests.add(ClubeTest::test3);  
        tests.add(ClubeTest::test4);  
        return tests;  
    }  
  
    ...  
  
    public static void test1()  
    {  
        System.out.println("Teste ao construtor");  
        Clube c = new Clube("SPORTING",10);  
        String nome = c.getNome();  
        int interna = c.getInternacionalizacoes();  
        System.out.println(nome);  
        System.out.println(interna);  
    }  
}
```

- Definição de classe sem lhe darmos um nome

```
public static void main(String[] args)
{
    List<Integer> lista = Arrays.asList(new Integer[]{1,2,3,4,5,6,7,8,9});
    ThreeSum.filtrarLista(lista,
        new Predicate<Integer>() {
            @Override
            public boolean test(Integer i) {
                return i%2;
            }
        });
}
```

Cria uma instância de uma classe anónima que implementa a interface Predicate<Integer>

- Expressão lambda
 - *Def: expressão que define um método ou função sem lhe dar um nome (função anónima)*



```
public static void main(String[] args)
{
    List<Integer> lista = Arrays.asList(new Integer[]{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9});

    filtraLista(lista, (i) -> i%2==0);
}
```

- E os tipos dos argumentos, e tipo de retorno?
- *É inferido pelo compilador a partir da instrução onde o lambda é usado*

$(i) \rightarrow \{i++; \text{return } i\%2==0;\}$

argumentos método

corpo do método

corpo de múltiplas linhas, precisa de ";" e return

```
public static void main(String[] args)
{
```

```
List<Integer> lista = Arrays.asList(new Integer[]{1,2,3,4,5,6,7,8,9});
```

```
    filtraLista(lista, (i) -> i%2==0);
```

Método filtraLista está à espera de um predicado que recebe um *Integer* e devolve um *boolean*